

A TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES.

Sabrina Mendes Dias (1); Stephany Diniz Silva Mineiro (1); Saulo Mendes Dias (2); Fabricio André lima Cavalcante (1)

Universidade Estadual da Paraíba, b.sabrinamendes@gmail.com; Universidade Estadual da Paraíba, stephanydiniz@hotmail.com; Unifacisa – Faculdade de Ciências Sociais Aplicada, saulomendesdias@gmail.com; Universidade Estadual da Paraíba, faberhil@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução

Nos dias atuais com o avanço da tecnologia, surgiram vários estudos voltados para a tecnologia na educação, pois como diz Seegger et al. (2012), vem tomando um espaço muito grande em nosso meio, social, político e educacional ou nas práticas educativas, com uma sociedade caracterizada por estes avanços da tecnologia, isso faz com que ocorram mudanças na vida das pessoas, sendo que estas tecnologias só terão sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e ela por si só não é garantia de que a qualidade da educação seja adequada.

De acordo com Seegger et al. (2012):

O atual contexto questiona as relações e as formas de organização e produção de conhecimentos escolares, e se sabe que a escola permaneceu a margem das transformações ocorridas durante o século XX. A Escola deve modernizar-se, oferecendo aos alunos uma metodologia que esteja de acordo com a atualidade; não se pode mais dispor como único recurso o quadro de giz, pois este já está ultrapassado. Tem-se que inovar, investindo em tecnologia digital garantindo assim um ensino de qualidade, onde o que se quer é uma Escola Inovadora que o aluno esteja inserido na inclusão digital (SEEGGER et al., 2012, p. 1888).

Professores e alunos estão se adequando a tecnologia na sala de aula, adaptando e modernizando o que antes seria somente com o uso do quadro negro, hoje é inserido neste meio, equipamentos e materiais para aulas como: os slides (fazendo o uso de computador e projetor); também implantando a tecnologia por meio de jogos digitais ou aplicativos educativos para chamar a atenção dos alunos e assim terem uma maior compreensão do assunto abordado, e sempre fazendo com que desenvolvam o pensamento crítico, para que simplesmente não aceitem algo que lhes foi apresentado de qualquer maneira. Mas como diz Cantini et al. (n/d) as escolas particulares tem mais recursos para introduzir a tecnologia na escola, sendo facilmente incorporado, já as estaduais necessita que o governo libere verbas para a atribuição da tecnologia, mesmo assim isto ainda é de difícil acesso para as escolas.

Com todos estes dados à pesquisa que foi realizada em escolas públicas e particulares visou

entender um pouco sobre a influência da tecnologia nas práticas educativas, sabendo que pode haver ainda dificuldades de inserção desta, tanto para alunos quanto para os professores, mostrando assim que a tecnologia na educação não somente pode ocorrer em sala de aula, mas poderá abranger todo o contexto em que os alunos e professores convivem.

Metodologia

A pesquisa foi avaliada de forma qualitativa, que segundo Bogdan e Biklen (1994, p. 11) “ênfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais.” Foi realizada com os alunos de ensino fundamental dois da Escola Particular Pequeno Gigante e do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Sólon de Lucena, são da cidade de Campina Grande – PB. Participando 27 alunos da rede pública e 08 da rede particular, com faixa etária 13 a 21 anos de idade. O instrumento utilizado para realizar a pesquisa foi um questionário de questões em aberto com um total de cinco questões para cada aluno, estruturadas para saber a concepção destes com relação à influência da tecnologia nas práticas educacionais.

Os dados obtidos foram fundamentados de acordo com Bardin (1977, p. 59), que propõe uma metodologia de análise de respostas a questões abertas, sendo possível considerar as respostas segundo o critério do objeto de referência.

Resultados e discussão

Analisando os questionários, percebemos que entre a escola particular e a pública não se teve grandes diferenças com relação às respostas, tendo em conta que os alunos se deparam com professores que lecionam com uma metodologia ultrapassada, utilizando apenas livros e o quadro para a prática do ensino. Com base na seguinte pergunta: “Como os professores poderiam inserir essa tecnologia em sala de aula para a prática educacional?”. Muitos alunos sugeriram que os professores usassem meios tecnológicos com objetivos educacionais para tornar as aulas mais atrativas, aproximando alunos e professores, também facilitando na exploração dos conteúdos, pois houve queixas de que as aulas estão sendo monótonas e pouco proveitosas. Percebendo assim que essa dificuldade de ter aulas mais interativas ocorre principalmente pela falta de preparação tecnológica na formação dos professores, pois muitos já não possuem a capacitação ou conhecimento necessário para uso de novas tecnologias, uma vez que estas podem ser realmente úteis quando empregadas de forma adequada para a sala de aula.

Sabendo que os livros didáticos não são atualizados a todo o momento como as novas

tecnologias de informação e podendo até mesmo conter informações atualmente refutadas, a tecnologia facilita o acesso a mais informações, trazendo novidades e dados uteis em diferentes assuntos. Além de ela propor uma aprendizagem mais prática, evitando que se perca tempo com os professores escreverem na lousa para os alunos copiarem em seus cadernos, com a utilização de slides, tablet's ou outros meios eletrônicos para a passagem do conteúdo, os alunos possuiriam um foco inteiramente voltado para a compreensão dos assuntos abordados pelo professor.

Partindo de outra pergunta realizada sobre as desvantagens que a tecnologia pode trazer a sala de aula, os alunos informaram que a sua má utilização pode dificultar as práticas de ensino, com a utilização de alguns aparelhos eletrônicos que podem causar problemas, como o vício em redes sociais, a falta da prática da escrita e de uma leitura rica em conhecimento intelectual, causando também uma lesão da noção da vida real.

Baseado nesta pesquisa verificou que há uma falha tecnológica para pessoas com deficiências, já que atualmente há a inclusão social destas na mesma sala de aula de um aluno sem deficiência. E com relação a vídeos aulas e sites de estudo que podem pecar na confiabilidade das informações, não possuindo o contato do aluno com o professor para esclarecerem dúvidas e de não terem nenhum tipo de feedback.

Conclusões

Conclui-se com esta pesquisa que a tecnologia está se tornando o meio mais procurado para se ter informações sobre dúvidas de quaisquer assuntos, por estar constantemente se atualizando, deixando claro que se usada de maneira adequada traz grandes benefícios à transmissão dos conhecimentos aos alunos em uma sala de aula, de uma forma bastante prática e atrativa, porém, por mais que sejam promissores os resultados, deve-se ter cautela em sua utilização, pois é vasto o conteúdo que estas tecnologias proporcionam e geralmente alguns não são apresentados de forma educativa, causando distrações que prejudicam o aprendizado dos alunos. Portanto a escola deve abrir um espaço para trabalhar esse tema de forma que apresente seus pontos positivos e negativos, pois muitas pessoas formam sua opinião de acordo com o que veem na mídia ou nas redes sociais.

Palavras chaves: Tecnologia, Educação, Práticas educacionais.

Referências bibliográficas

BARDIN, L.(2006). *Análise de conteúdo*. (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições

70. (Obra original publicada em 1997).

BOGDAN, R.C. e BIKLEN, S.K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

SEEGGER, V.; CANES, S. E.; GARCIA, C. A. X. *Estratégias tecnológicas na prática pedagógica*. V(8). Nº 8. P. 1887 – 1899. Agosto, 2012. (e-ISSN: 2236-1308).

CANTINI, M. C. et al. *O desafio do professor frente as novas tecnologias*.